

Endoscopia Digestiva

EP-119 - CONTROLO DE INFEÇÃO NA UNIDADE DE ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Filomena Maia¹

1 - Hospital da Prelada

A prevenção das infeções associadas aos cuidados de saúde é uma preocupação central das organizações atendendo a que a sua prevalência é um indicador claro da segurança do cliente nas diferentes instituições prestadoras de cuidados de saúde.

A endoscopia digestiva apresenta particularidades que aumentam exponencialmente o risco de IACS e que se relacionam com:

- as características dos **dispositivos médicos** - não são desmontáveis, são longos, de múltiplos e estreitos canais, com vários acessórios, sem possibilidade de esterilização.
- **Os locais anatómicos** de intervenção são zonas sujas, húmidas e com significativa população bacteriana.
- **os procedimentos** realizados, são de elevada especificidade, implicam ainda a passagem repetida de dispositivos médicos através dos canais o que acarreta risco de dano da superfície dos lúmens.

O trabalho que nos propomos apresentar tem como objetivo central partilhar, de modo detalhado e quantificado, a estratégia de controlo de IACS implementada na Unidade de Endoscopia do Hospital XXXXXX, desde março de 2016 até ao momento atual, a qual assentou nos seguintes domínios:

- realização de reuniões de risco clínico e não clínico;
- apropriação e cumprimento das guidelines aplicáveis;
- desenvolvimento profissional da equipa de enfermeiros e auxiliares;
- envolvimento e responsabilização de todos os profissionais;
- auditoria interna semestralmente aplicando a grelha de auditoria na Norma DGS nº 008/2012;
- controlo microbiológico trimestral de endoscópios, de dispositivos médicos de múltiplo uso e de superfícies;
- auditoria externa pelo Gabinete de Auditoria e Qualidade, em agosto de 2017;
- partilha de resultados de auditorias, com celebração de sucessos e análise de condições ainda não concretizadas.

Após dois anos de funcionamento temos evidência da qualidade da estratégia desenvolvida.